



APRESENTA

80

MARANHÃ  
NA TELA



relatório  
de execução



# SUMÁRIO

apresentação

1

mostras

2

premiação

5

cursos

6

cine café

10

público social

12

ações de comunicação

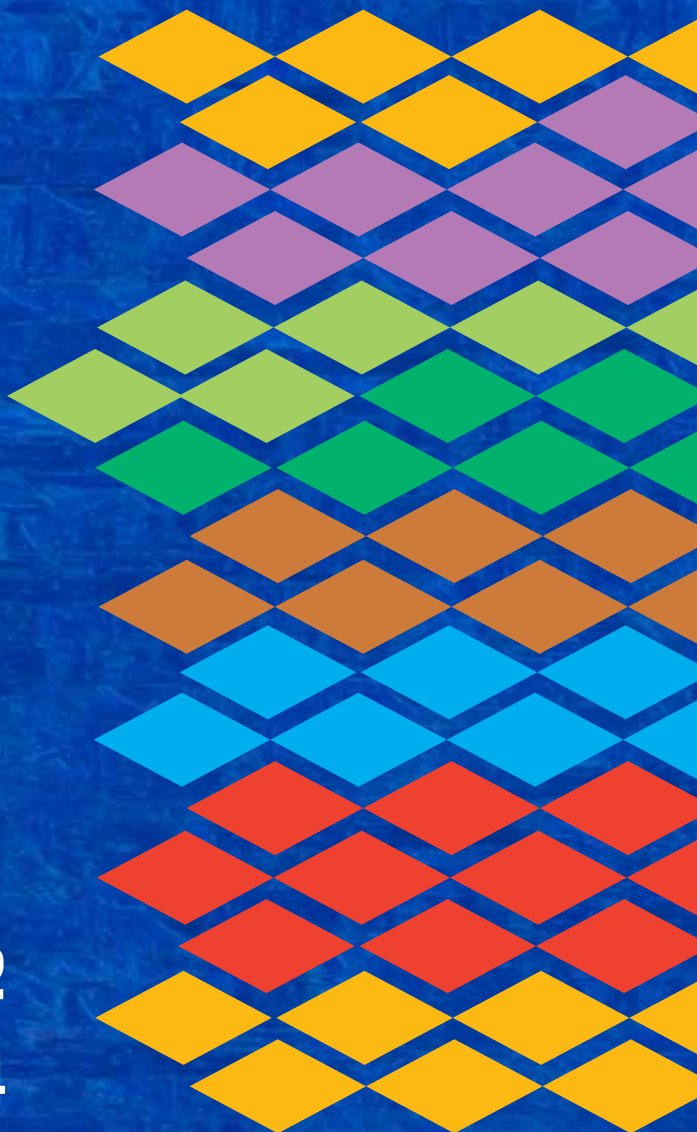
14

clipping e  
retorno de mídia

22

valoração das atividades

24





## 8ª MARANHÃO NA TELA

**A** 8ª edição do projeto **Maranhão na Tela** aconteceu de 21 a 26 de março, no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho - onde foram ocupados o Cine Praia Grande, a Galeria Valdelino Cécio e a sala multimídia -, e no Teatro João do Vale, ambos no Centro Histórico de São Luís.

O evento contou com o patrocínio da Oi, através de seleção no Programa Oi de Patrocínio Cultural Incentivado, e da Óticas Diniz, ambos por meio da Lei de Incentivo à Cultura. Ao todo foram exibidos **358 filmes**, sendo 10 longas-metragens, organizados em 2 mostras, além da Mostra Maranhão de Cinema, que exibiu 36 filmes maranhenses, divididos em duas categorias, uma competitiva e outra retrospectiva. O festival também trouxe a integra de mais uma edição do Festival Anim!arte – Festival Internacional de Animação Estudantil, com 312 animações de 53 países.

Nossa tradicional Maratona de Capacitação contou com a realização de 01 Master Class, com Murilo Santos e outros 08 cursos de cinema. Sendo que a grande novidade dessa edição ficou por conta do CINE CAFÉ, um ciclo de 08 debates sobre diferentes temas, todos realizados de forma bastante dinâmica e grande adesão do público. Ao todo, foram oferecidas 720 vagas nos cursos, 600 vagas para o Cine Café e 13.520 ingressos foram disponibilizados para as 59 sessões realizadas, lembrando que todas as atividades foram gratuitas e beneficiaram diretamente um público total de 7117 pessoas, em 06 dias de evento.

**6 dias** de evento

**358 filmes** exibidos

**10 longas-metragens**

**36 filmes maranhenses**

**312 animações** de 53 países

**13.520 ingressos** disponibilizados

**59 sessões** realizadas

**1 Master Class**

**8 cursos** de cinema

**720 vagas** nos cursos

**8 debates** sobre diferentes temas

**600 vagas** para os debates

público total de **7117 pessoas**

# mostras

Nesta 8ª edição do Maranhão na Tela, a curadoria, que foi reestruturada na edição anterior, fortaleceu seu objetivo de ser uma janela para o cinema maranhense realizando a 2ª edição da Mostra Maranhão de Cinema que, além da categoria competitiva, esse ano contou com uma mostra retrospectiva de 40 anos de história do cinema e homenageou o cineasta Murilo Santos. A Mostra Homenagem e Panorama Brasil exibiram, juntas, 10 filmes de longa-metragem e o Festival Anim!Arte foi trazido na íntegra, apenas quatro meses após ter sido realizado no Rio de Janeiro.



## HOMENAGEM A MURILO SANTOS

Murilo Santos é diretor, diretor de fotografia e documentarista, com 40 anos de carreira é um dos nomes mais emblemáticos do cinema maranhense e mereceu ser o primeiro homenageado do cinema local, abrindo todas as sessões da MASTRA MARANHÃO DE CINEMA – RETROSPECTIVA. Foram exibidos os filmes Tambor de Crioula, Quem Matou Elias Zi, e Marisa Vai ao Cinema, Um Boêmio no Céu, Terra de Caboré e Fronteiras de Imagens. Ao todo, esses filmes foram vistos por 287 pessoas, em 06 sessões.



## HOMENAGEM A ROBERTO FARIAS

Em 2016, o Festival Maranhão na Tela prestou homenagem a um dos maiores homens do cinema contemporâneo. Com mais de 60 anos de carreira Roberto Farias, além de diretor de obras consagradas, também é um premiado produtor. Na homenagem foram exibidos os filmes Roberto Carlos em Ritmos de Aventura, Roberto Carlos e o Diamante Cor-de-Rosa, Roberto Carlos a 300 KM por hora, O Assalto ao Trem Pagador, O Fabuloso Fittipaldi e Pra Frente Brasil. A mostra atingiu um público total de 372 pessoas, em 05 sessões.



## MOSTRA MARANHÃO DE CINEMA - COMPETITIVA

Nessa 8ª edição, foi realizada a 2ª edição da MOSTRA MARANHÃO DE CINEMA. Devido ao intenso crescimento da produção local, foi possível dar continuidade ao sonho de permanecer com a mostra que exibiu 18 filmes em competição, em 10 sessões, onde foram exibidas mais de 10 horas de produção local, para um público de 796 pessoas.

## MOSTRA MARANHÃO DE CINEMA – RETROSPECTIVA

Esse ano, a novidade foi a realização de uma importante retrospectiva dos 40 anos de cinema maranhense. Ao todo foram exibidos 13 filmes que marcaram esses últimos 40 anos da produção cinematográfica maranhense. Do movimento superoitista, com filmes exibidos nas primeiras mostras de cinema do Maranhão, ao contexto mais recente, a mostra atraiu um público de 287 pessoas em 06 sessões.



## PANORAMA BRASIL

Mostra composta por quatro filmes que obtiveram grande destaque nos mais importantes festivais brasileiros. QUASE MEMÓRIA, de Ruy Guerra, UM FILM DE CINEMA, de Walter Carvalho, PROVA DE CORAGEM, de Roberto Gervitz e PARA MINHA AMADA MORTA, de Aly Muritiba atraíram um público de 471 pessoas, em 04 sessões.



## FESTIVAL ANIM!ARTE

O Festival Anim!Arte incentiva a cultura e o crescimento profissional e artístico na área de animação, entre os estudantes. A 8ª edição do Maranhão na Tela contou com a exibição de 14ª edição do Anim!Arte, quando foram exibidas 312 animações, em 23 sessões que atraíram um público de 3987 pessoas, público na maioria composto por alunos de rede pública de ensino.



# premição



## CATEGORIA MELHOR FILME

FILME VENCEDOR: BÁRBARA BALACLAVA  
DIRETOR: THIAGO MARTINS DE MELO

## CATEGORIA DIREÇÃO DE ARTE

FILME VENCEDOR: BÁRBARA BALACLAVA  
DIRETOR: THIAGO MARTINS DE MELO

## CATEGORIA MELHOR MONTAGEM

FILME VENCEDOR: BÁRBARA BALACLAVA  
DIRETOR: THIAGO MARTINS DE MELO



## CATEGORIA DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA

FILME VENCEDOR: MACAPÁ  
DIRETOR: MARCOS PONTS

## CATEGORIA MELHOR ATRIZ

FILME VENCEDOR: CARNAVALHA – ÁUREA MARANHÃO  
DIRETORES: RAMUSYO BRASIL E ÁUREA MARANHÃO



## CATEGORIA MELHOR ATOR

FILME VENCEDOR: CARTA VERMELHA - LUAN PAIVA  
DIRETORES: JOSH BACONI E NAT MACIEL



## CATEGORIA JÚRI POPULAR

FILME VENCEDOR: CARNAVALHA  
DIRETORES: RAMUSYO BRASIL E ÁUREA MARANHÃO

## CATEGORIA MELHOR DIREÇÃO

FILME VENCEDOR: NO INTERIOR DA MINHA MÃE  
DIRETORES: LUCAS SÁ



## CATEGORIA MELHOR ROTEIRO

FILME VENCEDOR: PEDRA, POPEYE & ISQUEIRO  
DIRETORES: MARKIM ARAÚJO E BEN-HUR REAL



# CURSOS

Uma frente de ação fundamental para fomentar a produção maranhense é o investimento na formação e no aperfeiçoamento de profissionais que possam atuar nas diversas áreas do audiovisual. A partir dessa percepção, o Maranhão na Tela desde 2007 realiza cursos gratuitos, em diversas áreas do cinema e com carga horária intensiva. Com aulas estruturadas em dinâmicas teóricas de apresentação de conceitos e aprofundamento em temas específicos, os nove cursos oferecidos pelo Festival Maranhão na Tela em 2016 ofereceram 720 vagas, numa maratona de 57 horas de aulas teóricas, ministradas por professores com atuação de ponta no mercado audiovisual brasileiro, para um público total de 463 alunos



## MASTER CLASS DE DIREÇÃO, COM MURILO SANTOS

A partir dos seus mais de 40 anos de atuação no cinema, o cineasta e professor apresentou um panorama do cinema maranhense das décadas de 1970 e 1980. Com filmes realizados principalmente em 16mm, Murilo aproveitou para abordar as distinções técnicas entre essas duas bitolas, assim como sobre as tendências na abordagem de temas nessa época.

**CARGA HORÁRIA: 03 horas**

**VAGAS: 200**

**PARTICIPANTES: 76 alunos**

**MURILO SANTOS** Fotógrafo, documentarista, cineasta e professor do Departamento de Artes da UFMA, Murilo Santos iniciou suas experiências com cinema e fotografia na década de 1970. Trabalhou como fotógrafo no jornal O Imparcial e como cinegrafista da TVE - Televisão Educativa do Maranhão e também realizou, produziu e roteirizou diversos outros filmes. Foi membro da Virilha Filmes e participou ativamente do movimento superoitista de São Luís.





### **HISTÓRIA DO CINEMA // RAFFAELE PETRINI**

O curso irá percorrer a história destes 120 anos de cinema, através da apresentação dos principais e mais inovadores movimentos do cinema mundial. Do cinema mudo ao digital, passando pelo modernismo, pelo cinema maranhense e por cinematografias pouco conhecidas como a africana e a indiana, o curso ampliou o conhecimento dos alunos sobre cinema, além de ter apresentado novas referências.

**CARGA HORÁRIA: 06 horas**

**VAGAS: 60**

**PARTICIPANTES: 65 alunos**

**RAFFAELE PETRINI** Além de ter cursado “História e Crítica do Cinema” na Universidade de Cagliari e ser professor de História do Cinema no FIC-CINEMA do IEMA, Petrini participa do Marché du Film do Festival de Cannes desde 2011, produziu o premiado curta-metragem Macapá, de Marcos Ponts e, nos anos de 2014 e 2015, atuou como curador no Festival Guarnicê de Cinema. Atualmente, está à frente da coordenação e programação do Cine Praia Grande de São Luís e mantém o Cineclub Amarcord.



### **ROTEIRO PARA SÉRIE DE FICÇÃO // ANGELICA COUTINHO**

O curso apresentou a estrutura narrativa das séries de ficção e abordou questões como a definição da premissa, construção da escaleta e do storyline, passando por gêneros como a comédia e o drama. A variação do formato seriado, de acordo com o meio de veiculação, e os subgêneros também foram temas tratados durante o curso.

**CARGA HORÁRIA: 06 horas**

**VAGAS: 60**

**PARTICIPANTES: 49 alunos**

### **COMO APRESENTAR PROJETOS PARA SÉRIE DE FICÇÃO**

**// ANGELICA COUTINHO**

Além de ter apresentado os elementos que compõem a chamada “bíblia” de uma série de ficção, o curso tratou das diferenças entre a série de personagem e a série de trama. Os alunos também aprenderam a elaborar os elementos que compõem o perfil da personagem, o arco da temporada, o arco dos episódios, a sinopse e o desenvolvimento de uma série sob encomenda.

**CARGA HORÁRIA: 06 horas**

**VAGAS: 60**

**PARTICIPANTES: 51 alunos**

**ANGELICA COUTINHO** Jornalista com mestrado e doutorado em Letras com pesquisa sobre adaptação literária e narrativa para TV e cinema, Angélica Coutinho trabalhou por 26 anos em televisão, é professora universitária desde 1990 e atualmente coordena e ministra aulas em curso de pós-graduação para roteiro de cinema e TV. Trabalha na Agência Nacional de Cinema como analista na área de seleção de roteiros do Fundo Setorial do Audiovisual.

## CURADORIA – DA IDEIA À PRÁTICA

Esse curso apresentou as funções e a importância do curador num festival de cinema, cineclube ou retrospectiva cinematográfica, além de ter dado exemplos e dicas para tirar esses projetos do papel. O professor também mostrou como se desenvolve o trabalho desse profissional durante o processo de criação e realização de uma mostra além do papel do coordenador de produção e do produtor executivo durante a realização de projetos com esse perfil e exemplos de formatos de projetos e editais através dos quais é possível realizá-los.

**CARGA HORÁRIA: 06 horas**

**VAGAS: 60**

**PARTICIPANTES: 48 alunos**

**BRENO LIRA GOMES** Jornalista e produtor cultural, Breno Lira Gomes foi curador e coordenador geral de mostras como *El Deseo – O apaixonante cinema de Pedro Almodóvar*, *Cacá Diegues – Cineasta do Brasil* e *A Luz - de Walter Carvalho*. Breno também atuou como produtor em outras mostras, tais como *Jornada nas Estrelas – Brasil: A fronteira final*, *Cine Literário* e *David Lynch – O Lado Sombrio da Alma*, *Irmãos Coen – Duas Mentres Brilhantes* e *Jean Luc Cinema Godard*.



## ROTEIRO DE LONGA-METRAGEM

Voltado principalmente para autores iniciantes, o curso apresentou o estágio atual de desenvolvimento criativo da prática de roteiro cinematográfico no Brasil, identificando as correntes majoritárias, seus paradigmas e formas de atuação, a fim de decantar o cenário nacional e fazer emergir seus caminhos pouco explorados.

**CARGA HORÁRIA: 06 horas**

**VAGAS: 60**

**PARTICIPANTES: 52 alunos**

**BRUNO LAET** formado em cinema na Universidade Gama Filho, RJ, curso coordenado por Ruy Guerra, de quem se tornou colaborador como roteirista, Bruno Laet dirigiu videoclipes e curtas e é co-roteirista, junto com Ruy Guerra, do longa-metragem “Quase memória”, ganhador do prêmio especial do júri no Festival do Rio 2015, do Prêmio de Melhor Direção e Menção Honrosa a Melhor Fotografia no Festival Internacional de Cine de Punta del Este.



## PRODUÇÃO EXECUTIVA PARA LONGA-METRAGEM

O curso trouxe uma introdução à produção cinematográfica, mostrando como se estrutura um longa-metragem, apontando as diversas funções/ organograma de equipe e as formas de captação de recursos atualmente no Brasil. Do roteiro a 1ª cópia, o curso também apresentou cada uma das etapas fundamentais para a realização de um filme que já captou os recursos necessários à sua realização.

**CARGA HORÁRIA: 06 horas**

**VAGAS: 60**

**PARTICIPANTES: 37 alunos**

**GISELA CÂMARA** Graduada em Cinema e Vídeo com especialização em Documentário na London College of Communication, The London Institute, Gisela Câmara atua como produtora audiovisual desde 1996 e já produziu dezenas de longas-metragens. Atuou como produtora executiva do departamento de televisão da LC Barreto/ Filmes do Equador e de filmes como O Outro Lado Do Vento, de Walter Lima Jr, e Quase Memória, de Ruy Guerra.



## HISTÓRIA DA ANIMAÇÃO //ALEXANDRE JURUENA

O curso ampliou o repertório audiovisual do aluno, introduzindo princípios e conceitos fundamentais da animação em diferentes épocas e lugares do mundo, além do conhecimento sobre a sociedade e a cultura de massa, através de paralelos com a história da animação. O aluno também teve a oportunidade de conhecer as diversas técnicas e desenvolvimentos tecnológicos ao longo dos anos com aulas teóricas, exibição de filmes e slides.

**CARGA HORÁRIA: 12 horas**

**VAGAS: 100**

**PARTICIPANTES: 29 alunos**

## WORKSHOP ANIMAÇÃO EM SALA DE AULA //ALEXANDRE JURUENA

Voltado para professores e estudantes de educação, o workshop apresentou diferentes técnicas de animação a partir da perspectiva da realização de trabalhos coletivos com estudantes, e da necessidade de utilização de materiais e equipamentos. Alexandre Juruena contemplou temas como meio ambiente, adaptações literárias, fatos históricos, valorização da cultura local, comportamento jovem, diversidade, respeito e tolerância, entre outros tópicos.

**CARGA HORÁRIA: 06 horas**

**VAGAS: 60**

**PARTICIPANTES: 56 alunos**

**ALEXANDRE JURUENA** Animador, professor e graduado em comunicação pela UFF- Universidade Federal Fluminense, Juruena é diretor do festival internacional AnimArte!, festival de animação que é voltado para o público estudantil e busca incentivar a cultura e o crescimento artístico da animação no Brasil. Com o festival, Alexandre une duas paixões: educação e animação, mostrando que é possível trabalhar conteúdos educativos através dessa linguagem audiovisual.

# cine-café

A grande surpresa dessa edição foi o CINE-CAFÉ, um formato leve e bastante dinâmico de realizar um circuito de debates. Cada mesa (uma mesa de café!) tinha duração máxima de uma hora e foram abordados 08 diferentes temas, com convidados mais do que especialistas nos assuntos abordados. O formato agradou bastante e contou com uma excelente adesão do público, que no total foi de 454 pessoas



## MESA 1: Ruy Guerra, um Cinema de Invenção

com *JANAÍNA DINIZ GUERRA*, produtora e filha de Ruy Guerra, *GISELA CÂMARA*, produtora executiva e *BRUNO LAET*, roteirista

MEDIAÇÃO: Raffaele Petriani // PÚBLICO: 62 pessoas

## MESA 2: Maranhão, uma Ilha de Personagens

com os documentaristas maranhenses *INÁCIO JR. E BETO MATUCK*

MEDIAÇÃO: Celso Borges // PÚBLICO: 47 pessoas

## MESA 3: Pensar Cinema, um Olhar para Além da Tela

com os curadores *BRENO LIRA GOMES E RAFFAELE PETRINI*

MEDIAÇÃO: Mavi Simão // PÚBLICO: 59 pessoas





**MESA 4:**  
**Uma História do Cinema Maranhense**  
com os pioneiros do cinema maranhense  
*MURILO SANTOS E EUCLIDES MOREIRA*

**MEDIAÇÃO:** Celso Borges // **PUBLICO:** 53 pessoas

**MESA 5:**  
**Olhares sobre Prova de Coragem**  
com o diretor *ROBERTO GERVITZ* e a atriz *AUREA MARANHÃO*

**MEDIAÇÃO:** Raffaele Petrini // **PUBLICO:** 72 pessoas



**MESA 6: Yes! Nós Temos Animação**  
com os animadores *BETO NICÁCIO E ALEXANDRE JURUENA*,  
que também dirige o Festival Anim!arte

**MEDIAÇÃO:** Fábio Cabral // **PUBLICO:** 36 pessoas



**MESA 7: Cinema de Ator**  
com os premiados atores  
*FERNANDO ALVES PINTO E BRENO NINA*

**MEDIAÇÃO:** Marcos Ponts // **PUBLICO:** 78 pessoas



**MESA 8: Políticas Públicas**  
com o Diretor da Ancine *ROBERTO LIMA*,  
o cineasta *MARCOS PONTS* e  
Secretário de Ciência e Tecnologia *JHONATAN ALMADA*

**MEDIAÇÃO:** Mavi Simão // **PUBLICO:** 47 pessoas





# público social

Nessa 8ª edição, renovamos a parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Educação, viabilizando a participação de 3987 alunos da rede pública de ensino, que tiveram acesso às sessões do Festival Anim!Arte.





**3987** alunos  
da rede pública  
de ensino



# ações de comunicação



## A - INTERNET

### 1. SITE

**Público-Alvo:** espectadores maranhenses potencialmente atingidos pelas ações do Festival. Profissionais de mercado, estudantes de comunicação e artes, produtores e gestores culturais, jovens em situação de risco social, selecionados e acompanhados por ONGs parceiras e público geral.

**Apresentação:** verdadeiro catálogo online, a página do projeto na Internet dispõe de informações completas sobre a programação do Festival: programa e serviço dos cursos, currículos dos professores, programação completa dos filmes exibidos nas mostras, acompanhados de fotos, sinopses e informações técnicas gerais. Através da página, o usuário tem acesso ao conteúdo integral dos dez dias de festival, podendo se programar com antecedência para a escolha das sessões de seu interesse.



fanpage // 5246 fãs



## 2. REDES SOCIAIS

**Público-alvo:** rede continuamente expansível para comunicação direta de notícias.

**Apresentação:** para compor e fortalecer a rede de articulação direta com o público-alvo das ações do projeto, elaboramos uma estratégia específica de comunicação via rede social, com alimentação diária e investimento em links patrocinados. Nossa fanpage tem hoje 5246 fãs.



# ações de comunicação

## B- IMPRESSOS

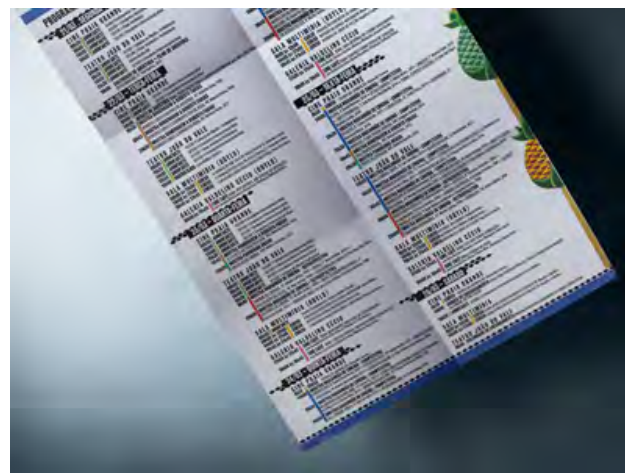
### 1. CARTAZES

Exposto em locais estratégicos como: Reviver, Lagoa da Jansen, Av. Litorânea, faculdades, instituições parceiras, restaurantes, sistemas de comunicação, etc. Todas as demais peças foram desenvolvidas a partir da identidade visual do cartaz.

**Público alvo:** público geral, estudantes, jovens, jornalistas e pessoas ligadas ao cinema brasileiro, formadoras de opinião.

**Formato:** A3

**Tiragem:** 200



### 2. PROGRAMAÇÃO

Apresenta informações detalhadas sobre todas as ações do Festival: informações técnicas de todos os filmes exibidos, cursos e oficinas, além de data, horário e local das sessões e cursos

**Público Alvo:** público geral, estudantes, jovens, jornalistas e pessoas ligadas ao cinema brasileiro, formadoras de opinião.

Distribuição: panfletagem em pontos estratégicos da cidade e disponibilização nos pontos de exibição do festival.

**Formato:** A3

**Tiragem:** 5 mil



# ações de comunicação

## C- MÍDIA

Através de parceiras com os principais veículos de mídia, foi possível veicular campanha ASSINADA, de divulgação do Maranhão na Tela nos seguintes formatos:

### 1. OUTDOOR:

Placa dupla, veiculada em espaço de grande visibilidade, no estacionamento do local de realização do Festival

**Quantidade: 1 placa**



### 2. BACKBUS:

Através da parceria com a Vougan Mídia, foi possível veicular backbus nas principais linhas de ônibus de São Luís.

**Quantidade: 13 linhas de ônibus**



oi APRESENTA

**8º**  
**MARANHÃ NA TELA**

de 21 a 26 março  
C.C. ODYLO COSTA FILHO  
TEATRO JOÃO DO VALE  
PRAIA GRANDE

PATROCÍNIO  
 oi DINIZ cultura GOVERNO DO MARANHÃO

REALIZAÇÃO  
 mil ocelos

SPONSOR  
 BRA 517 oi VOUCAN

PROGRAMAÇÃO COMPLETA [www.maranhaonatela.com.br](http://www.maranhaonatela.com.br)

oi APRESENTA

**8º**  
**MARANHÃ NA TELA**

de 21 a 26 março  
C.C. ODYLO COSTA FILHO  
TEATRO JOÃO DO VALE  
PRAIA GRANDE

312 ANIMAÇÕES  
 36 FILMES MARANHENSES  
 13 DEBATES  
 10 LONGAS-METRAGENS  
 10 CURSOS

PROGRAMAÇÃO COMPLETA [www.maranhaonatela.com.br](http://www.maranhaonatela.com.br)

PATROCÍNIO  
 oi DINIZ cultura GOVERNO DO MARANHÃO

REALIZAÇÃO  
 mil ocelos

SPONSOR  
 BRA 517 oi VOUCAN

# ações de comunicação

## D- OUTROS

### 1. CAMISETA

Utilizada por todos os membros da equipe do projeto, para identificação e divulgação do Festival, a camisa ainda serviu de brinde para nossos parceiros e apoiadores.

**Quantidade: 100 camisas.**



### 2. PAINEL PROGRAMAÇÃO

Impresso para informar sobre toda programação do festival, um grande painel duplo foi instalado no hall do Centro de Criatividade Odylo Costa, filho, sede das atividades do Festival.

**Público Alvo:** público geral passante pelo local.

### 3. VINHETA

Filme de 60" segundos, todo feito em animação, produzido a partir da identidade visual da 8ª Edição do Maranhão na Tela, que abriu todas as sessões de filmes do Festival. Os logotipos dos patrocinadores e apoiadores assinaram a peça.

**Público Alvo:** veiculação direta para o público presente nas atividades.



### 3. SINALIZAÇÃO

Painéis, totens, adesivos e placas foram especialmente produzidos para sinalizar os locais de realização do evento, dando ainda mais visibilidade ao festival e seus patrocinadores.



# clipping e retorno de mídia

A 8ª Edição do Maranhão na Tela teve ampla repercussão na mídia. A minutagem em TV, o retorno de centimetragem em veículos impressos e a presença na Internet foram aferidos por uma empresa de clipping.

**O retorno de mídia foi valorado num total de**  
**R\$ 341.053,44**



## RESUMO

**15 inserções em TV**  
em canais de alcance estadual,  
foram valoradas em  
**R\$ 207.321,50**

**28 inserções jornalísticas**  
em Jornais Impressos, valorados em  
**R\$ 94.951,35**

**2 inserções de rádio,**  
representaram um retorno de  
**R\$ 3.385,75**

**18 inserções em**  
**blogs e sites,**  
somaram  
**R\$ 22.674,84**

**13 Backbus**  
assinados pelo patrocinador,  
valorado em  
**R\$ 9.100,00**

**01 outdoor duplo,**  
assinado e veiculado por 30 dias,  
custou  
**R\$ 3.620,00**

# Conversa sobre **CINEMA**

"Um filme de cinema", de Walter Carvalho, toca em temas fundamentais a partir de visões de nomes do cinema mundial; produção será exibida hoje, às 20h30, no Cine Praia Grande



Foto: Cláudio J. P.

CARLA MELO  
De Abreus

Sabe aquela história de uma câmera na mão e uma bola na cabeça? Pois é. Ela não é tão simples assim. Fazer um filme envolve muita coisa que vai além da visão do diretor e engloba aspectos como tempo, necessidades e escolhas das mais diversas formas de se contar, ou não, uma história. Porque cinema é muito mais que isso. Sua essência fica clara em "Um filme de cinema", do diretor Walter Carvalho e que será exibido hoje, em sessão às 20h30, no Cine Praia Grande, dentro da programação do **Maranhão na Tela**. A sessão é gratuita.

O documentário que reúne depoimentos de realizadores como Hector Babenco, Julio Bressane, Andrew Vajda, Vilmos Zsugorod, Ray Guerra, Ken Loach, Béla Tarr, Gas Van Sant, entre outros, se propõe a discutir, a partir de perguntas como 'Ve que você faz cinema?' e 'Para que serve o cinema?' Questões fundamentais sobre a linguagem cinematográfica.

Na tela, os diretores – alguns dos mais brilhantes em atividade – falam sobre suas angústias, crenças e formas de filmar a partir de provocações que Walter Carvalho



Filme de Walter Carvalho traz depoimentos de realizadores de cinema como o cineasta Béla Tarr

lança em altas doses filosóficas e subjetivas, mas que não deixam de lado questões práticas como o uso do som em relação à imagem, a busca pelo real ou não, a escolha de ângulos, o cinema comercial de Hollywood, tudo isso reunido em uma costura temática que, por opção do diretor, acaba por dar ao espectador as visões, ora convergentes, ora conflitantes de gênios da cinematografia mundial.

O filme, ao contrário do que podem pensar alguns, não é apenas para cineófilos, mas para quem gosta de refletir sobre arte. Usando recursos estéticos que correspondem aos seus entrevistados – Béla Tarr, por exemplo, vem em preto e branco enquanto José Padilha aparece em imagens síndas e ditas –, Walter Carvalho toca em temas amplos, o que dificulta o

aprofundamento do pensamento. Mas isto está longe de ser um ponto fraco do filme que mostra visões diferentes e que servem para passar escolhas narrativas, filosóficas e estéticas que passam por muitos questionamentos. "Um filme de cinema" faz isso em um ritmo próprio e firme e nada mais nada menos que 15 anos para ficar pronto. O resultado? Bom, ele pode ser visto logo mais, em uma ótima oportunidade que o Festival Maranhão na Tela oferece aos amantes das artes. ■

**Serviço**  
O que "Um filme de cinema" Quando Hoje, às 20h30 Onde Cine Praia Grande Sessão gratuita



## CLÁSSICOS DO CINEMA

# Maranhão na Tela

Festival de cinema maranhense que acontece nesta semana exibirá o filme inédito *Quase Memória*, de Ruy Guerra, baseado em livro de Carlos Heitor Cony. O diretor Roberto Farias é um dos homenageados no evento

### PERÍCIA CINEÁ

Animações, pré-estrías, clássicos... serão 350 filmes e várias horas de exibição do dia 21 até dia 26 de maio. É o **Maranhão na Tela** que começa a nova edição e será realizado no Teatro João do Vale e no Centro de Gravidade Odyr Costa Filho. A abertura de abertura será às 19h, no Teatro João do Vale, e logo após haverá a exibição do inédito *Quase Memória*, de Ruy Guerra, baseado em livro de Carlos Heitor Cony e com presença de familiares do cineasta. Também será feita homenagem para o diretor Roberto Farias, um dos homenageados da Mostra que este ano, além, terá dois homenageados, "Roberto Farias" é um dos mais importantes diretores brasileiros. E uma homenagem ao Maranhão na Tela. Além do Pa' Frente Brasil, serão apresentados sete filmes seus, entre os quais a trilogia com Roberto Carlos, todos com cópias digitalizadas", afirma Márcio Simão, realizador do festival. Roberto Farias será feita de sete de seus filmes, e materiais sobre sua obra. Esses e outras novidades. Além de Roberto, o cinema maranhense Mário Santos também será homenageado com destaque para a

filmografia dele e pelos mais de 80 anos de atuação no cinema e contribuição para o país. E a primeira vez que o festival vai homenagear dois cineastas e assim será, segundo a organização, nas próximas edições sempre com um cineasta nacional e um local. "Foi o primeiro contar que veio dada a importância histórica dele para o cinema, apesar de ele já ter sido muito homenageado... E ele também vai dar um masterclass, tem histórias riquíssimas pra contar", diz Márcio.

Outra novidade apontada por Márcio será a produção de uma curta feita em conjunto com associações e realizadores com propósitos para o fomento do cinema maranhense a curta, média e longo prazo. A curta será lida no encerramento do festival, e essa ideia em si, e será encaminhar também sólido para fortalecer as atividades desenvolvidas pelos produtores e realizadores no cinema. A curta de cinema, para convidados, também

foi uma inovação este ano com a apresentação dos filmes que serão exibidos no Maranhão na Tela. Esta edição, embora mais curta, segundo Márcio, vai exibir a mesma quantidade de filmes, capacitações e debates. O evento, já parte do calendário da cidade, vem com filmes inéditos e clássicos nacionais, mostra interativa de animações, competitiva local, uma retrospectiva do cinema maranhense e manutenção de capacitação, além do Cine Café, a novidade do ano.

Entre as novidades confirmadas, estão: lançamentos, exibições

Guerra, produtora de *Quase Memória*, dirigido pelo galvão Guerra e com temas do Alves Lima, protagonista de *Pa' Frente Brasil*, protagonismo dirigido por Aly Muritiba e premiado no festival de Brasília, entre outros.



### Como o festival chega a essa oitava edição?

#### >> Animação

É a Mostra AnimaArte, programa criado em 2008, traz neste ano cerca de 300 curtas, todos inéditos em São Luís. Destinada especialmente para o público estudantil, terá parceria com a rede pública de ensino, será exibida no Cine Praia Grande e no Teatro Alcione Nazari. A mostra é coordenada por Alexandre Junqueira e terá duas sessões por manhã e duas à tarde.

#### Capacitação

Diferencial do Maranhão na Tela, a etapa de capacitação oferece ao público, gratuitamente, 10 cursos e uma oficina. Já estão confirmados, entre outros, o curso Desenvolvimento de série de ficção, com Angélica Coutinho, e a oficina Animação em 2D, com Alexandre Junqueira. O Maranhão na Tela é uma realização da Mil Círculo Filmes, com patrocínio da Oi e da Rede de Óticas Diniz, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, e apoio cultural da Oi Futuro. A edição deste ano apresenta seis programas: Festival AnimaArte, Mostra Panorâmica Brasil, Mostra Homenagem a Roberto Farias, Cursos e oficinas, Mostra Maranhão de Cinema e o Cine Café.

Com o compromisso de a cada edição procurar se superar, se consolidar. Fazer melhor do que no anterior e ter consolidado um perfil. Quem visa

para participar de festivais sabe que é importante que o festival tenha um perfil definido. Nesse caso, de ter o foco na produção maranhense, no cinema mara-

nhense. Adá que é o único que tem esse foco na manutenção de produções. É um festival que age de dentro para fora. Sessão III sessões de cinema maranhense.

#### Quais são as inovações?

Não temos a retrospectiva do cinema maranhense dos últimos 40 anos com filmes da década de 70, um mosaico desse panorama histórico e relevante da produção maranhense, temos a homenagem a Mário Santos, cineasta maranhense e daqui para frente teremos sempre dois homenageados: o Cine Café com dois debates por dia com dois convidados, temas específicos, café de verdade (típic), e um, muitas novidades, porque apesar desta edição ser com menos dias, mas a quantidade de exibições e a mesma. Ah, também tem outra novidade, este ano a Feira Maranhão e o Brejo Paraisópolis foram para as mesmas salas, essas bem divididas com o público.

#### Sobre a Mostra Competitiva que está no segundo ano...

É uma coisa muito interessante porque todos os realizadores fazem questão de assistir às produções dos outros. Este ano são 17 filmes competindo, um longa, um média e os demais curtas-narragem. De terça a sexta-feira, serão seis sessões diferentes, cada uma com filmes diferentes.

#### Qual o desafio de fazer uma Mostra dessa?

Todo ano é um desafio para que o festival fique mais consistente. A gente tem a expectativa de apresentar o melhor. Este é o primeiro ano que será feito em seis dias, então, precisamos concentrar a programação, mas ter o mesmo número de atividades. Está surgindo ali uma parceria com o Guarani de Cinema, pois eu sou que vem o Maranhão na Tela há 10 anos e o Guarani, 40, então, vamos nos unir para buscar recursos, incentivos, porque não acredito que todos os anos esse festival que já está consolidado tenham que começar do zero.

#### No escuro

Os inéditos do festival são *Quase Memória*, de Ruy Guerra, baseado em livro de Carlos Heitor Cony; *Pa' Frente Brasil*, de Aly Muritiba; *Pa' Frente Brasil*, de Roberto Gervitz (com atuação da maranhense Aneura Maranhão); e *Um filme de cinema*, de Walter Carvalho.

A Mostra Maranhão de Cinema terá a apresentação de 36 filmes e está dividida em dois momentos: uma programação competitiva e uma retrospectiva de filmes que marcaram a produção maranhense dos últimos 40 anos, com destaque para a obra de Mário Santos. A curadoria é de Márcio Simão, José Biscardi e Rafael Perini, e apoio do Instituto Guarani e do Museu da Memória, Audio Visual do Maranhão (Mavam).

"Nesta mostra, temos 12 horas de produções maranhenses. Estamos vivendo um bom momento e precisamos valorizar isso", explica Rafael Perini, diretor do Cine Praia Grande e integrante da equipe de curadoria da mostra.

Para garantir a boa conversa depois do cinema, o Maranhão na Tela apresenta o Cine Café com uma dupla de profissionais da área e um mediador para debater temas ligados ao cinema. O programa terá 16 debates e vai ocupar a Galeria Valdeino Cécio (hall do Centro de Criatividade) durante todos os dias do festival, sempre às 18h.



# valoração das atividades

Somando a valoração das atividades desenvolvidas ao retorno de mídia espontânea, a 8ª Edição do Maranhão na Tela contabiliza um total de R\$ 971.453,44. Valor mais de 03 vezes maior do que o investido no projeto, como pode ser observado na estimativa a seguir:

**Valoração das atividades  
+ retorno de mídia**  
**R\$ 971.453,44**

## RESUMO

### CURSOS

**R\$ 360.000,00**

Valor estimado por vaga:

**R\$ 500,00**

Vagas disponibilizadas:

**720**

### MOSTRAS:

**R\$ 270.400,00**

Valor estimado do ingresso:

**R\$ 20,00**

Ingressos disponibilizados:

**13.520 ingressos**

### MÍDIA:

**R\$ R\$ 341.053,44**

- Jornal
- Tv
- Rádio
- Web
- Jornal
- Busdoor
- Outdoor

RIATIVIDADE OD

8<sup>o</sup>

MARANHÃ  
NA TELA







PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



APOIO CULTURAL



PARCERIA

